PRINCIPAIS LESÕES CONSTATADAS EM OVINOS ABATIDOS NO ABATEDOURO DE IGUATU - CE

Luenny Carla Silva dos Santos Carvalho de **ARAÚJO¹**

1 Doutoranda em Ciências Veterinárias do Semi Árido pela Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina - PE, [luennycaraujo@gmail.com](mailto:luennycaraujo@gmail.com)

**Resumo**

A inspeção sanitária de produtos de origem animal em frigoríficos e abatedouros deve assegurar a qualidade higiênico sanitária dos alimentos. Abatedouros fornecem boa chance de detectar doenças de interesse econômico e que trazem impacto à saúde pública. O estudo objetivou identificar e avaliar as principais causas de condenações de vísceras ovinas em um abatedouro sob regime de inspeção estadual no município de Iguatu – CE. Para elaboração da pesquisa, foram consultados relatórios mensais do abatedouro referentes aos anos de 2020 e 2021. No período avaliado, foram abatidos 2.543 ovinos, dos quais 1.911 eram machos e 1.067 fêmeas, com total de 2.779 casos de condenações de vísceras/carcaças. Dentre as vísceras inspecionadas, as vísceras brancas foram as mais afetadas, seguida de fígado, cabeça e carcaça total. Foi possível constatar que lesões parasitárias, abcesso hepático são as principais causas de condenações em ovinos abatidos nesta região, demonstrando risco à saúde pública e a importância do consumo de produtos de origem animal inspecionados. Além disso, o levantamento das principais lesões encontradas na inspeção *post mortem*, também servem de base para recomendações e ajustes no manejo de criação destes animais destinados ao abate.

**Palavras-chave:** Doenças infecciosas, Saúde pública, Zoonoses, Abate

**Introdução:** O Brasil é um dos maiores fornecedores de produto de origem animal, possuindo um rebanho com mais de 20 milhões de cabeças de ovinos, a região Nordeste concentra mais de 50% do rebanho ovino do país e o estado do Ceará é o quarto maior produtor do setor, responsável por aproximadamente 10% da produção total (IBGE, 2019). A preocupação no que tange à qualidade e formas de produção de alimentos de origem animal têm crescido em todo o mundo. O abatedouro constitui um importante meio de diagnóstico de enfermidades, especialmente as de caráter zoonótico (UNGAR et al., 1990). A condenação de órgãos, vísceras e carcaças dos animais abatidos é importante para a saúde pública, pois alguns desses animais podem possuir alterações patológicas, com potencial zoonótico (NEGRI-FILHO et al., 2014). A realização de pesquisas com a finalidade de identificar as principais causas de condenação de carcaças e vísceras, oferece dados para a melhoria no processo das linhas de produção, e contribui com a redução das perdas econômicas e os riscos à saúde pública. Objetivou-se realizar um levantamento do número de lesões macroscópicas detectadas durante o exame *post mortem* em animais abatidos no Abatedouro Municipal de Iguatu-CE, durante o ano de 2020 e 2021.

**Metodologia:** O estudo foi realizado no Abatedouro Municipal de Iguatu, localizado no município de Iguatu – CE. Durante a inspeção *post mortem* observou-se as vísceras e carcaças, tanto o aspecto externo, palpação e cortes sobre o parênquima dos órgãos quando necessário. A inspeção foi realizada ao longo de todo o processo de abate, o julgamento, diagnóstico e destino de carcaças e vísceras foi realizada por Médica Veterinária do Serviço de Inspeção Estadual, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (BRASIL, 2007). Todas as alterações patológicas de vísceras e carcaças condenadas foram devidamente anotadas e posteriormente tabuladas. Com base nessas informações foram calculados, o percentual de vísceras condenadas.

**Resultados e discussão:** Dentre os órgãos avaliados, o intestino apresentou maior índice de condenações com 84%, seguido pelo fígado (14%) e carcaça total (1%). Os resultados divergem aos obtidos por Ortunho (2018), que observou ao longo de dez anos índices de condenações por tuberculose, cisticercose, hidatiose e fasciolose. Nos fígados e intestinos, houveram lesões parasitárias macroscópicas sugestivas, respectivamente, hidatiose e esofagostomose, o que reflete o mal manejo dos animais no que concerne ao controle parasitário do rebanho. As lesões de fígado tiveram como causa o abcesso, e representaram 14% das condenações, semelhante ao encontrado por Santos (2008) 25,5% das condenações hepáticas por motivo abcesso. A pericardite foi a responsável por 100% das condenações de coração, este resultado corrobora com o encontrado por Simões et. al. (2013), que obteve frequência de 1,76% de pericaridite em ovinos abatidos sob inspeção. Segundo Silva et. al. (2011) as principais causas de condenação de carcaças são linfadenites, contusões e a brucelose, na presente pesquisa houve condenação total de carcaça por brucelose, tuberculose e linfadenite com comprometimento geral das vísceras e carcaça, sendo portanto, risco à saúde dos profissionais da cadeia produtiva e de abate e ao consumidor final, por se tratar de doença zoonótica, sendo inclusive de notificação obrigatória junto aos órgãos oficiais de defesa sanitária animal (WHO, 2020).

**Conclusão:** A presença de um Médico Veterinário durante o abate é de suma importância para a prevenção na disseminação de doenças veiculadas pelo consumo de produtos de origem animal. A fiscalização e inspeção rotineira nos procedimentos do abate no período *ante* e *post mortem* são medidas necessárias para avaliar as perdas econômicas, assegurar a saúde dos trabalhadores e da população, além da avaliação do grau de sanidade do rebanho ovino abatido na região.

**Referências Bibliográficas**

|  |
| --- |
| BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regulamento da inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. Brasília, 2007. 154p. |
| IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agropecuário, 2019. Disponível em https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3939#resultado. |
| NEGRI-FILHO, L. C.; OKANO, W.; BRONKHORST, D. E.; PEREIRA, C. E. S.; BORGES, M. H. F.; BOGADO, A. L. G.; BARAN, M. R.; MARTIRE, R. V.; JUNIOR, F. A. B.; SILVA, L. C da. Lesões pulmonares de bovinos encontradas na inspeção post- mortem em matadouro frigorífico no estado do Paraná. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 17. Londrina. Anais... Londrina: UNOPAR, 2014. |
| ORTUNHO, V. V. Zoonoses encontradas em ovinos abatidos em frigoríficos de inspeção federal no Estado de São Paulo de 2005 a 2015. Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal (v.12, n.3) p. 342 -350 jul - set (2018) |
| SANTOS, G.M. Principais causas de condenação em matadouro no município de Serrinha-BA, sob serviço de inspeção estadual no período de maio de 2007 a fevereiro de 2008. Monografia de graduação. União Metropolitana para o Desenvolvimento da Educação e Cultura. Faculdade de Ciências Agrárias e da Saúde, Curso de Medicina Veterinária. Lauro de Freitas: UNIME, 2008. |
| SILVA, S.V.C.; VIEIRA, H.O.; SILVA, T.M.D. Principais causas de condenação de carcaças em matadouros bovinos sob inspeção sanitária municipal, na cidade de São Luís-MA. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HIGIENISTAS, 7, 2011. Salvador. Anais... Salvador: GT Brasil, 2011, p.1-2. |
| SIMÕES, S.G.; SIMÕES, J.G.; OLIVEIRA, A.A.F.; MODESTO, E.C.; BARRETO, S.B.; SILVA, M.S.; SOUSA, W.R. Principais lesões constatadas em bovinos abatidos no abatedouro municipal de São José do Egito/PE. In: JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 8, 2013. Recife. Anais... Recife: UFRPE, 2013, p.1-3. |
| UNGAR M.L., GERMANO M.I.S., BIGGI G.S. & GERMANO P.M.L. O valor dos registros de matadouros para Saúde Pública. Revista Cient. Fac. Vet. USP v.14, p.91, 1990. |
| WHO. Listed diseases. France. 2020. Disponível em: http://www.animalhealthsurveillance.agriculture.gov.ie/oielisteddiseases/ |